

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A INCIDÊNCIA DE ÚLCERAS VENOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Relatoria: Maria Ruth Cândido Espínola
Larissa Lillian Costa Firmino Segundo

Autores: Yasmim Yngrid Fernandes de Freitas
Diomira Luiza Costa Silva
Eurides Araújo Bezerra de Macedo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas são resultado da dificuldade do retorno venoso nos membros inferiores, por mau funcionamento das válvulas venosas, causando acúmulo de líquidos e extravasamento das veias, levando a abertura de lesões. Responsáveis por cerca de 75% das lesões nos membros inferiores, provocam impactos socioeconômicos e tratamento prolongado, sendo uma questão de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura, a incidência e medidas de prevenção para as úlceras venosas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em junho de 2024, desenvolvida por meio do levantamento de artigos oriundos das bases de dados Google acadêmico, Scielo, Web of Science e Elsevier. Para isso, foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Primary Health”, “Venous ulcer”, “Nursing Care” e para realizar o cruzamento utilizou-se o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos relacionados à incidência e prevenção de úlceras venosas, publicados no período de 2019 a 2024, com acesso livre. Excluídos os artigos que não atendiam aos critérios estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram utilizados 3 artigos no estudo, assim, a literatura aponta maior incidência na população idosa, devido à insuficiência venosa crônica. Frequentemente, as úlceras venosas estão associadas aos maus hábitos de vida, à profissão e à idade. Sendo assim, é necessário o incentivo a programas de educação em saúde, que estimulem o paciente à realização de mudanças de hábitos de vida e execução dos cuidados de prevenção, como o uso de meias compressivas, repouso com elevação dos membros inferiores ao nível do coração, realização de caminhadas curtas, suspender a ingestão de bebidas alcoólicas e uso do tabaco, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, aumentar as chances de sucesso no tratamento e reduzir a probabilidade do desenvolvimento e progressão das úlceras venosas. **CONCLUSÃO:** As úlceras venosas são tratadas com frequência na atenção primária à saúde, entretanto, deve-se realizar mais pesquisas quantitativas com o intuito de identificar a incidência de pessoas acometidas por lesões. Ademais, é necessário adotar medidas preventivas para reduzir os casos. Como limitação, foi possível observar a escassez de estudos, portanto, acredita-se que este estudo tem o potencial de estimular a reflexão sobre a incidência de úlceras venosas e implementar as medidas de prevenção para uma assistência de qualidade à população acometida.